

DISCIPLINA DE PATOLOGIA BUCAL				
CÓDIGO E NOME DA DISCIPLINA:		DEPARTAMENTO:	FASE:	CARGA HORÁRIA:
PTL 7003 - Patologia Bucal		PTL - Patologia	4 ^a	07h/aula; total: 126hs/aula semestral
PROFESSORES DA DISCIPLINA:				
Dra Liliane Janete Grando, Dra Elena Riet Correa Rivero, Dr. Filipe Modolo Siqueira				
EQUIVALÊNCIAS:	HORÁRIO:	NATUREZA:	EIXO TEMÁTICO:	
PTL 5107	Aulas teóricas: 3as feiras, das 13:30 às 14:20 hs, sala 903, CCS 6as feiras, das 13:30 às 16:20 hs, sala 903, CCS Aulas práticas: Turma A: 5as f, 14:20 às 17:00 hs, local: Sala de interpretação de lâminas Turma B: 2as f, 14:20 às 17:00 hs, local: Sala de interpretação de lâminas Turma C: 4as f, 08:20 às 11:00 hs, local: Sala de interpretação de lâminas Em função de possíveis feriados nestes dias, as aulas deverão ser repostas em horário a ser combinado	Teórico-prática, com estudo de lâminas histopatológicas	Multidisciplinar	
PRÉ-REQUISITOS:		LOCAL:		
PTL 7002 – Patologia Geral MOR 5106 - Histologia Buco-Dental		Aulas teóricas: Sala 903 Aulas práticas: Sala de interpretação de lâminas		
OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:				
Capacitar o aluno de odontologia para o diagnóstico das doenças inerentes à boca, abordando os aspectos histopatológicos das diversas doenças, bem como sua etiologia, evolução, fisiopatologia e características clínico-radiográficas de interesse para auxiliar no diagnóstico histopatológico, além de contribuir para formação integral do aluno, estimulando as reações, a iniciativa e a responsabilidade, com vistas a ajustá-lo ao perfil de um profissional de Odontologia competente ética, técnica e cientificamente.				
EMENTA:				
Anomalias do desenvolvimento dos maxilares. Injúrias físicas e químicas da mucosa bucal. Doenças dos tecidos periodontais. Principais processos de destruição dos tecidos dentais duros: Erosão Dental e Cárie Dental. Pulpopatias e Periapicopatias. Cistos e tumores odontogênicos. Cistos não-odontogênicos e pseudocistos. Doenças ósseas neoplásicas e não neoplásicas. Tumores de tecidos moles bucais. Doenças epiteliais: lesões precursoras do câncer de boca e carcinoma epidermóide. Outras neoplasias malignas de interesse odontológico. Infecções de origem bacteriana, viral, fúngica e protozoária de interesse estomatológico. Manifestações estomatológicas de dermatopatologias. Doenças das glândulas salivares. Infecção pelo HIV e suas manifestações de interesse estomatológico.				
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS DOS ACADÊMICOS:				
<ul style="list-style-type: none"> Os acadêmicos devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, diagnóstico precoce e promoção de saúde em pacientes de risco ao desenvolvimento de doenças bucais e do complexo maxilo-mandibular; Os acadêmicos devem ter conhecimento dos aspectos histopatológicos das diversas doenças bucais e do complexo maxilo-mandibular, bem como o entendimento com relação a sua etiologia, evolução e fisiopatologia. Os acadêmicos devem estar aptos ao diagnóstico clínico, imaginológicos e histopatológico de doenças bucais e do complexo maxilo-mandibular; 				

- Os acadêmicos devem estar aptos a estabelecer prognósticos de doenças bucais e do complexo maxilo-mandibular bem como propor tratamentos e reabilitação de pacientes portadores de tais doenças;
- Os acadêmicos devem estar habilitados a utilização de expressões e termos técnicos adequados, de acordo com as normas do Português, respeitando parâmetros de ética e confidencialidade;
- Os acadêmicos devem estar preparados para aprender de maneira contínua, buscando informações em meios confiáveis de divulgação científica.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ACADÊMICOS:

- Os acadêmicos deverão estar aptos a realização de leitura de lâminas histopatológicas de doenças bucais e do complexo maxilo-mandibular;
- Inter-relacionar dados clínicos, imaginológicos e histopatológicos, estudados nas disciplinas de Patologia Geral, Histologia Buco-Dental, Estomatologia, Radiologia, Terapêutica, Cirurgia, bem como em demais disciplinas da área do diagnóstico bucal;
- Estar aptos a indicar a realização de biópsias incisionais e excisionais de doenças bucais e do complexo maxilo-mandibular, bem como reconhecer os métodos de processamento laboratorial do material biopsiado.

ELEMENTOS INTEGRADOS DO PLANO

OBJETIVOS POR UNIDADE	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Unidade I- Anomalias do desenvolvimento do complexo bucomaxilofacial	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao diagnóstico bucal • Conhecer as diferentes anomalias dentárias; • Conhecer as diferentes anomalias de desenvolvimento da região de atuação do Cirurgião-Dentista, suas causas, conseqüências e tratamento. • CONTEÚDO: Cárie Dental; Erosão Dental; Perda da estrutura dentária após o desenvolvimento (Atrição, Abrasão, Erosão) 	15
Unidade II- Injúrias físicas e químicas da mucosa bucal	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os diferentes agentes químicos e físicos capazes de lesar a mucosa bucal e o tecido ósseo de suporte; • Diferenciar as manifestações das agressões físicas e químicas de outras doenças que guardam semelhança com as mesmas; • Prevenir a ação de possíveis agentes lesivos ao complexo bucomaxilofacial • CONTEÚDO: Ulcerações traumáticas; Queimaduras químicas; Tatuagem por amálgama; Melanose do fumante; Efeitos da radioterapia 	04
Unidade III- Doenças dos tecidos periodontais	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as doenças crônicas e agudas que acometem os tecidos periodontais. • Conhecer a etiologia e a patogênese das doenças que acometem o periodonto e suas possíveis implicações. • CONTEÚDO: Hiperplasia gengival induzida por medicamentos; Fibromatose gengival; Periodontite; Periodontite de acometimento precoce (Periodontite juvenil). 	04
Unidade IV – Doenças da polpa e do periápice	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as pulpopatias e periapicopatias agudas e crônicas e suas possíveis implicações. • CONTEÚDO: Pulpite aguda, crônica e hiperplásica; Calcificações pulpares; Pericementite aguda; Abscesso periapical; Granuloma periapical; Cisto radicular apical; Celulite facial; Osteomielite; Osteíte dos maxilares. 	15
Unidade V- Cistos e tumores odontogênicos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais processos císticos e tumores odontogênicos. • Reconhecer estas doenças como exclusivas do sistema estomatognático. • Distinguir os processos císticos e tumores odontogênicos entre si e entre outras doenças de características semelhantes 	16

e fúngica).	Humano; Epstein Barr Vírus)	
Unidade XI – Infecção pelo HIV	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a etiopatogenia da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS); • Saber relacionar as interações vírus-hospedeiro com as diferentes fases da doença; • Ter conhecimento das possíveis manifestações orais da doença, a relação destas com os diferentes estágios da AIDS e a importância do cirurgião dentista no reconhecimento e diagnóstico das mesmas. 	03
Unidade XII – Doenças imunomediadas	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as doenças imunomediadas, suas possíveis manifestações estomatológicas e seu comportamento biológico • Estabelecer o diagnóstico diferencial pertinente • CONTEÚDO: UARs – Úlceras Aftosas Recorrentes; Líquen Plano Bucal; Pênfigo vulgar; Penfigóide Benigno de Mucosas; Eritema Multiforme; Lupus Eritematoso; 	08
Unidade XIII – Doenças das glândulas salivares	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e identificar os principais processos patológicos das glândulas salivares principais e acessórias quanto à sua natureza (neoplásica, inflamatória ou de desenvolvimento). • CONTEÚDO: Mucocele e Rânula; Cisto de Retenção de Muco; Sialolitíase; Sialoadenite; Sialoréia; Xerostomia (síndrome de Sjögren); Tumores das glândulas salivares (Adenoma pleomórfico; Tumor de Warthin; Carcinoma mucoepidermóide; Carcinoma Ex-Adenoma Pleomórfico; Carcinoma Adenóide Cístico; Adenocarcinoma Polimorfo de Baixo Grau de Malignidade 	08

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DA DISCIPLINA:

Juntamente com as Disciplinas de Estomatologia e Radiologia, optamos pela escolha do livro texto a seguir, o qual será utilizado pelas 3 disciplinas afins:

NEVILLE, B.W., DAMM, D.D., ALLEN, C.M., BOUQUOT, J.E. PATOLOGIA ORAL E MAXILOFACIAL. Elsevier: Rio de Janeiro, 2009.969 p.

BARNES L, EVESON JW, REICHARD P, SIDRANSKY D. **Genética e Patologia dos Tumores de Cabeça e Pescoço**. Ed Santos: São Paulo: 2009. 428p.

CAWSON, R.A., BINNIE, W.H., EVENSON, J.W. **Atlas colorido de enfermidades da boca – Correlações clínicas e patológicas**. Artes Médicas, 1997.

ELLIS GL, AUCLAIR PL. **Tumors of the Salivary Glands (Atlas of Tumor Pathology 3rd Series)**. Armed Forces Institute of Pathology: Washington D.C., 1996, 468p.

FAILACE, R. **Hemograma**: Manual de Interpretação. 3. ed. Artmed: Porto Alegre, 1996. 198 p.

MARCUCCI, G. **Fundamentos de Odontologia: Estomatologia**. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2005. 243 p.

REICHARD PA, PHILIPSEN, HP. **Odontogenic tumours and allied lesions**. Quintessence Publishing Company, 2004, 388p.

REGEZI JA, SCIUBBA JJ, JORDAN, RCK. **Patologia Bucal: Correlações Clinicopatológicas**. 5ª ed.: Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2008. 417p.

REGEZI JA, SCIUBBA JJ, POGREL MA. **Atlas de Patologia Oral e Maxilofacial**. 1ª ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2002. 184p.

SHAFFER, W.G., HINE, M.K., LEVY, B.M. **Tratado de Patologia Bucal**. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1987. 837 p.

SILVERMAN, S.; EVERSOLE, L.R.; TRUELOVE, E.L. **Fundamentos de Medicina Oral**. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2004. 384 p.

SONIS, S.T., FAZIO, R.C., FANG, L. **Princípios e Prática de Medicina Oral**. 2 ed. Guanabara Koogan Rio de Janeiro, 1995. 491 p.

TOMMASI, A.F. **Diagnóstico em Patologia Bucal**. 3ª edição revisada e ampliada. Pancast: São Paulo, 2001. 600 p.

ESTRATÉGIAS:

A) METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA:

Serão utilizadas aulas expositivas; projeção e discussão de casos clínicos; demonstração, interpretação, estudo e desenhos de lâminas histopatológicas; discussão das avaliações teóricas.

Material de estudo (planos de aulas, artigos científicos e outras fontes bibliográficas recomendadas), com exceção dos capítulos de livros, será disponibilizado na página eletrônica (website) do MOODLE da Disciplina.

Considerações importantes:

O horário de início da aula será rigorosamente obedecido. Um atraso de 05 (cinco) minutos será tolerado, desde que não seja repetido várias vezes pelo mesmo aluno. Chamadas serão efetuadas após cada intervalo de aula.

A interrupção das explicações, para observações e perguntas, será permitida e desejada, desde que com objetivos técnico-científicos.

É proibido fumar, comer e beber durante as aulas teóricas e práticas.

Telefones celulares deverão permanecer desligados durante todo o período das aulas.

Eventualmente, por questões técnicas e de cronograma da UFSC, o local e o período das aulas teóricas e práticas poderá ser mudado, desde que comunicado previamente ao grupo ou ao representante de turma, em tempo hábil.

B) AVALIAÇÃO TEÓRICA:

Cada aluno será avaliado **individualmente**, com base nos seguintes critérios: avaliação objetiva, por meio de **02 (DUAS) provas teóricas, com conteúdo cumulativo**, em datas pré-estabelecidas pela Disciplina no início do semestre.

AS AVALIAÇÕES TEÓRICAS TERÃO PESO 7 (SETE) NUM TOTAL DE 10 (DEZ) PONTOS, CORRESPONDENDO A 70% NA COMPOSIÇÃO DA MÉDIA DO ALUNO NAQUELE SEMESTRE. Eventualmente, por questões técnicas, o local e o horário das avaliações teóricas poderão ser mudados, desde que comunicado previamente ao grupo ou ao representante de turma, em tempo hábil.

Considerações importantes:

As questões das provas deverão ser respondidas com uso de caneta azul ou preta.

Questões respondidas a lápis não serão corrigidas e, conseqüentemente, receberão nota 0,0 (zero).

A interpretação das questões também faz parte da prova.

Os alunos devem se expressar na língua portuguesa oficial, culta, utilizando termos técnicos adequados.

Nenhum aluno poderá dar entrada ao ambiente da avaliação após a saída de outro aluno.

Não será permitido ao aluno ausentar-se da sala durante o desenvolvimento da avaliação. Em casos de urgência, um dos professores da Disciplina acompanhará o aluno durante o tempo que for julgado necessário para resolução da mesma.

Os três últimos alunos deverão permanecer em sala até o término de todas as avaliações, dentro do limite de tempo estipulado (duas horas para as avaliações formais, dez minutos para as avaliações rápidas).

Não será permitido o uso de bonés ou qualquer tipo de chapéu.

LER ATENTAMENTE O ITEM NOVA AVALIAÇÃO

C) AVALIAÇÃO PRÁTICA:

Cada aluno será avaliado subjetivamente, porém, obedecendo a critérios pré-definidos e padronizados, em cada dia de aula prática e teórica, de acordo com o que segue:

1. Pontualidade, assiduidade, comportamento e iniciativa;
2. Conhecimento técnico e científico;
3. Aplicação do conteúdo teórico aos casos clínicos e lâminas histopatológicas apresentados;
4. Estudo das lâminas histopatológicas;
5. Responsabilidade com os equipamentos e ambiente de estudo.

	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os aspectos radiográficos dessas entidades com suas características histopatológicas • Conhecer o comportamento biológico das alterações císticas e tumores odontogênicos, com vistas ao tratamento, prognóstico e preservação. • CONTEÚDO: Cistos Odontogênicos (Cistos Radiculares; Cisto Residual, Cisto Paradental; Cisto Dentígero; Cisto de Erupção; Cisto Odontogênico Ortoceratinizado; Cisto Periodontal Lateral); Tumores Odontogênicos (Ameloblastoma; Tumor Odontogênico Ceratocístico; Tumor Odontogênico Epitelial Calcificante ou Tumor de Pindborg; Tumor Odontogênico Cístico Calcificante ou Cisto de Gorlin; Tumor Odontogênico Adenomatóide; Fibroma Ameloblástico; Fibro-Odontoma Ameloblástico; Odontoma; Mixoma Odontogênico; Cementoblastoma Benigno). 	
Unidade VI – Cistos não-odontogênicos e pseudocistos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais processos patológicos císticos de tecidos moles e duros e seu comportamento biológico; • Estabelecer o diagnóstico diferencial com outras afecções semelhantes; • CONTEÚDO: Cistos intra-ósseos (Cisto do Ducto Nasopalatino); Pseudocistos (Cisto Ósseo Aneurismático; Cisto Ósseo Simples – Traumático; Cisto Ósseo de Stafne); Cistos de Tecidos Moles (Cisto Nasolabial; Cisto Epidermóide / Dermóide; Cisto do Ducto Tireoglosso; Cisto Linfoepitelial). 	07
Unidade VII – Tumores não-odontogênicos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características clínicas e radiográficas das principais alterações que envolvem os ossos maxilares; • Diferenciar os processos patológicos ósseos quanto à sua natureza; • CONTEÚDO: Osteoma (Síndrome de Gardner); Condroma; Osteoma Osteóide / Osteoblastoma – Centoblastoma; Histiocitose das Células de Langerhans; Lesão Central de Células Gigantes; Lesões fibro-ósseas da mandíbula (Displasia Fibrosa; Displasia Óssea Periapical, Focal e Florida; Fibroma Ossificante Central); Osteossarcoma; Condrossarcoma. 	07
Unidade VIII – Tumores de tecidos moles	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar as principais lesões de tecidos moles; • Distinguir as principais lesões de tecidos moles quanto à sua natureza (neoplásica, inflamatória, reacional, hiperplásica). • CONTEÚDO: Fibroma Traumático (HFI); Granuloma Piogênico; Lesão Periférica de Células Gigantes; Fibroma Ossificante Periférico; Neoplasias Benignas (Lipoma; Neurilemoma; Neurofibroma; Tumor de Células Granulares; Hemangioma; Linfangioma); Neoplasias Malignas (Leiomiossarcoma; Rbdomiossarcoma). 	07
Unidade IX – Doenças epiteliais	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as principais lesões benignas de natureza epitelial; • Reconhecer as lesões cancerizáveis; • Reconhecer as diferentes apresentações clínicas do carcinoma bucal; • Valorizar o procedimento de biópsia como método de escolha para o diagnóstico desses casos • Relacionar o estadiamento clínico do carcinoma epidermóide com o tratamento e prognóstico; • Estar consciente do papel fundamental e a responsabilidade do cirurgião-dentista no diagnóstico e prevenção do câncer bucal. • CONTEÚDO: Estomatite Nicotínica; Queilite Actínica; Leucoplasia; Eritroplasia; Carcinoma Epidermóide; Carcinoma Verrucoso; Carcinoma Basocelular; Ceratoacantoma; Lentigo Simples; Mácula Melanótica Oral; Nevo Melanocítico Adquirido; Melanoma. 	18
Unidade X – Doenças infecciosas (de origem bacteriana, viral)	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais doenças infecciosas de natureza local ou sistêmica que podem acometer o sistema estomatognático. • CONTEÚDO: Infecções Bacterianas (Sífilis; Tuberculose; Actinomicose; Gengivite Ulcerativa Necrosante Aguda – GUNA); Infecções Fúngicas (Candidíases; Paracoccidioidomicose; Histoplamoses); Infecções Virais (Herpes Simples; Gengivo-Estomatite Herpética Aguda e Herpes Recorrente; Herpes Zoster; Citomegalovírus; Vírus do Papiloma 	14

A PRIMEIRA NOTA PRÁTICA será obtida através de UMA AVALIAÇÃO SUBJETIVA.

A SEGUNDA NOTA PRÁTICA será obtida através de UMA AVALIAÇÃO SUBJETIVA E DE UMA AVALIAÇÃO OBJETIVA PRÁTICA.

A MÉDIA DAS NOTAS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DO PERÍODO TERÁ PESO 3 (TRÊS) NUM TOTAL DE 10 (DEZ) PONTOS, CORRESPONDENDO A 30% NA COMPOSIÇÃO DA MÉDIA DO ALUNO NAQUELE SEMESTRE.

As notas das avaliações práticas serão publicadas juntamente com as notas das respectivas avaliações teóricas.

Considerações importantes:

- a) Cada semestre será dividido em **02 partes**. A cada parte do semestre será calculada a média da avaliação teórica e da avaliação prática. Cada conjunto de avaliação teórico-prática terá peso 1 na nota final.
- b) A nota mínima do semestre para aprovação é 6,0 (seis).
- c) A média final de cada aluno no semestre será o resultado da ponderação das **2 médias** (das avaliações teórica e práticas), de acordo com o quadro que segue:

<i>Média da 1ª PROVA teórica e 1ª AVALIAÇÃO prática</i>	<i>Peso 1 na média do semestre</i>	<i>TOTAL ÷ 2 = NOTA FINAL DO SEMESTRE</i>
<i>Média da 2ª PROVA teórica e 2ª AVALIAÇÃO prática</i>	<i>Peso 1 na média do semestre</i>	

- d) AS **NOTAS FINAIS E DEFINITIVAS** serão arredondadas **APÓS A REVISÃO DAS MESMAS**, utilizando-se o sistema de arredondamento preconizado pela UFSC. Ex: Nota 5,70 será publicada como 5,5; nota 5,75 será publicada como 6,0.
- e) Os alunos terão o direito de solicitar revisão das PROVAS TEÓRICAS E DA PROVA PRÁTICA, MEDIANTE PREENCHIMENTO DE REQUERIMENTO próprio, utilizado pelo departamento de patologia, no período de até 48hs após a publicação das referidas notas, de acordo com a resolução nº 017/Cun/97.
- f) **NÃO CABERÁ SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO PRÁTICA.**
- g) Casos omissos serão resolvidos mediante observância da legislação vigente na UFSC.

C) AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO:

O aluno com **frequência suficiente** (FS) e **média das notas** de avaliações do semestre **entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco)** terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. A nota final do aluno será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais obtidas durante o semestre e a nota obtida na avaliação de recuperação, seguindo a resolução nº 017/Cun/97 e de acordo com o quadro que segue:

<i>MÉDIA OBTIDA NO SEMESTRE LETIVO</i>	<i>PESO 1</i>	<i>TOTAL ÷ 2 = NOTA FINAL DO SEMESTRE PARA APROVAÇÃO</i>
<i>NOTA OBTIDA NA AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO</i>	<i>PESO 1</i>	

Essa avaliação terá conteúdo cumulativo, e será executada em datas pré-estabelecidas pela Disciplina no início do semestre.

NOVA AVALIAÇÃO:

No caso de impossibilidade da realização da(s) avaliação(ões) teórica(s) na(s) data(s) previamente estabelecida(s), o aluno deverá justificar sua impossibilidade POR ESCRITO, em documento encaminhado à Disciplina de Patologia Bucal e devidamente protocolo no Departamento de Patologia. Tal documento terá seu mérito analisado pelos professores da Disciplina e, se necessário, o caso será levado para discussão junto ao colegiado do Departamento de Patologia e/ou do Curso de Graduação em Odontologia, o(s) qual(is) irão deferir ou não a solicitação realizada pelo aluno. Quando houver deferimento, a nova data de avaliação será determinada pela Disciplina, na observância da legislação vigente na UFSC.

A data e o horário para realização da(s) PROVA(S) DE SEGUNDA CHAMADA está prevista no cronograma e será realizada posteriormente a realização da terceira avaliação teórica.

Casos omissos serão resolvidos mediante observância da legislação vigente na UFSC.

Avaliações práticas não poderão ser repetidas e o aluno que faltar a uma atividade prática receberá nota 0,00 (zero) naquele dia.

Aprovado em Reunião do
Colegiado do Depto de
Patologia em 10/08/2011
Magda Santos Koeric
Prof. Magda Santos Koeric
Chefe do Departamento de Patologia
Portaria nº 197/GR/2011

CRONOGRAMA					
<i>Data</i>	<i>Aula</i>	<i>Dia</i>	<i>Turmas</i>	<i>Conteúdo Programático</i>	<i>Nome do Professor</i>
8/08	Prática	2ª	B	LIVRE (Aula da Disciplina de Estomatologia)	--
9/08	Teórica	3ª	A+B+C	Apresentação das normas da disciplina Histopatologia da doença cárie e erosão dental I Excepcionalmente: toda tarde com aula teórica	Todos Profa Liliane
10/08	Prática	4ª	C	LIVRE (Aula da Disciplina de Radiologia)	--
11/08	Prática	5ª	A	LIVRE	--
12/08	Teórica	6ª	A+B+C	Histopatologia da doença cárie e erosão dental II	Profa Liliane
15/08	Prática	2ª	B	Aula prática de técnica histológica e macroscopia	Prof Filipe / Elena / Liliane
16/08	Teórica	3ª	A+B+C	Etiologia e classificação das pulpites	Profa Elena
17/08	Prática	4ª	C	Aula prática de técnica histológica e macroscopia	Prof Filipe / Elena / Liliane
18/08	Prática	5ª	A	Aula prática de técnica histológica e macroscopia	Prof Filipe / Elena / Liliane
19/08	Teórica	6ª	A+B+C	Pulpites agudas e crônicas	Profa Elena
22/08	Prática	2ª	B	Cárie e erosão dental	Prof Liliane / Elena / Filipe
23/08	Teórica	3ª	A+B+C	Lesões Periapicais agudas: Pericementite	Prof Filipe
24/08	Prática	4ª	C	Cárie e erosão dental	Profa Liliane / Elena / Filipe
25/08	Prática	5ª	A	Cárie e erosão dental	Profa Liliane / Elena / Filipe
26/08	Teórica	6ª	A+B+C	Lesões Periapicais agudas: Abscesso Periapical Agudo Lesões Periapicais Crônicas: Abscesso Periapical Crônico, Granuloma Periapical	Prof Filipe Prof Elena

29/08	Prática	2ª	B	Lesões periapicais agudas	Prof Filipe / Elena / Liliane
30/08	Teórica	3ª	A+B+C	Lesões Periapicais Crônicas: Cisto Radicular	Profa Elena
31/08	Prática	4ª	C	Lesões periapicais agudas	Prof Filipe / Elena / Liliane
1/09	Prática	5ª	A	Lesões periapicais agudas	Prof Filipe / Elena / Liliane
2/09	Teórica	6ª	A+B+C	Cistos Odontogênicos e não-odontogênicos	Profa Elena
5/09	Prática	2ª	B	Lesões periapicais crônicas	Profa Elena / Filipe / Liliane
6/09	Teórica	3ª	A+B+C	Pseudocistos	Profa Liliane
7/09	Prática	4ª	C	FERIADO: INDEPENDÊNCIA DO BRASIL REPOR AULA DE: Lesões periapicais crônicas	Profa Elena / Filipe / Liliane
8/09	Prática	5ª	A	Lesões periapicais crônicas	Profa Elena / Filipe / Liliane
9/09	Teórica	6ª	A+B+C	Tumores de tecidos moles I	Profa Liliane
12/09	Prática	2ª	B	Cistos Odontogênicos e não-odontogênicos	Profa Elena / Liliane / Filipe
13/09	Teórica	3ª	A+B+C	Tumores de tecidos moles II	Profa Liliane
14/09	Prática	4ª	C	Cistos Odontogênicos e não-odontogênicos	Profa Elena / Liliane / Filipe
15/09	Prática	5ª	A	Cistos Odontogênicos e não-odontogênicos	Profa Elena / Liliane / Filipe
16/09	Teórica	6ª	A+B+C	Tumores de tecidos moles II Tumores Benignos não Odontogênicos dos Maxilares	Profa Liliane Prof Filipe

19/09	Prática	2ª	B	Tumores de tecidos moles	Profa Liliane / Elena / Filipe
20/09	Teórica	3ª	A+B+C	Tumores Odontogênicos dos Maxilares	Prof Filipe
21/09	Prática	4ª	C	Tumores de tecidos moles	Profa Liliane / Elena / Filipe
22/09	Prática	5ª	A	Tumores de tecidos moles	Profa Liliane / Elena / Filipe
23/09	Teórica	6ª	A+B+C	Tumores Odontogênicos dos Maxilares	Prof Filipe
26/09	Prática	2ª	B	Tumores dos maxilares	Prof Filipe / Elena / Liliane
27/09	Teórica	3ª	A+B+C	Revisão do Conteúdo Programado	Todos
28/09	Prática	4ª	C	Tumores dos maxilares	Prof Filipe / Elena / Liliane
29/09	Prática	5ª	A	Tumores dos maxilares	Prof Filipe / Elena / Liliane
30/09	Teórica	6ª	A+B+C	PRIMEIRA AVALIAÇÃO TEORICA	Todos
3/10	Prática	2ª	B	Fixação do Aprendizado	Todos
4/10	Teórica	3ª	A+B+C	Doenças infecciosas I	Prof Elena
5/10	Prática	4ª	C	DEFESA DOS TCCs DOS ALUNOS ORIENTADOS POR PROFESSORES DA PATOLOGIA REPOR AULA DE: Fixação do Aprendizado	Todos
6/10	Prática	5ª	A	Fixação do Aprendizado	Todos
7/10	Teórica	6ª	A+B+C	Doenças infecciosas II	Prof Elena

10/10	Prática	2 ^a	B	Doenças infecciosas	Profa Elena / Liliane / Filipe
11/10	Teórica	3 ^a	A+B+C	Lesões fibro-ósseas dos maxilares	Prof Filipe
12/10	Prática	4 ^a	C	FERIADO DE NOSSA SENHORA APARECIDA REPOR AULA DE: doenças infecciosas	Profa Elena / Liliane / Filipe
13/10	Prática	5 ^a	A	Doenças infecciosas	Profa Elena / Liliane / Filipe
14/10	Teórica	6 ^a	A+B+C	Osteomielites dos maxilares	Prof Filipe
17/10	Prática	2 ^a	B	Lesões fibro-ósseas e osteomielites dos maxilares	Profa Filipe / Liliane / Elena
18/10	Teórica	3 ^a	A+B+C	Fatores Etiológicos do câncer de boca	Profa Elena
19/10	Prática	4 ^a	C	Lesões fibro-ósseas e osteomielites dos maxilares	Profa Filipe / Liliane / Elena
20/10	Prática	5 ^a	A	Lesões fibro-ósseas e osteomielites dos maxilares	Profa Filipe / Liliane / Elena
21/10	Teórica	6 ^a	A+B+C	Doenças Epiteliais I: lesões cancerizáveis	Profa Elena
24/10	Prática	2 ^a	B	Doenças Epiteliais I	Profa.Elena/Filipe/ Liliane
25/10	Teórica	3 ^a	A+B+C	Doenças Epiteliais II: carcinoma epidermóide	Profa Liliane
26/10	Prática	4 ^a	C	Doenças Epiteliais I	Profa.Elena/Filipe/ Liliane
27/10	Prática	5 ^a	A	Doenças Epiteliais I	Profa.Elena/Filipe/ Liliane
28/10	Teórica	6 ^a	A+B+C	Doenças Epiteliais II: carcinoma epidermóide	Profa Liliane

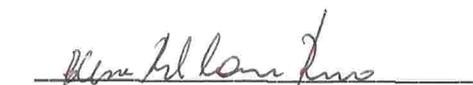
31/10	Prática	2 ^a	B	Doenças Epiteliais II	Profa Liliane/ Filipe / Elena
1/11	Teórica	3 ^a	A+B+C	Estomatodermatopatologia	Profa Liliane
2/11	Prática	4 ^a	C	Doenças Epiteliais II	Profa Liliane/ Filipe / Elena
3/11	Prática	5 ^a	A	Doenças Epiteliais II	Profa Liliane/ Filipe / Elena
4/11	Teórica	6 ^a	A+B+C	Estomatodermatopatologia	Profa Liliane
7/11	Prática	2 ^a	B	Estomatodermatopatologia	Profa Liliane/ Filipe / Elena
8/11	Teórica	3 ^a	A+B+C	Doenças Epiteliais III: carcinoma basocelular e melanoma	Prof Elena
9/11	Prática	4 ^a	C	Estomatodermatopatologia	Profa Liliane/ Filipe / Elena
10/11	Prática	5 ^a	A	Estomatodermatopatologia	Profa Liliane/ Filipe / Elena
11/11	Teórica	6 ^a	A+B+C	Doenças das Glândulas salivares	Prof Filipe
14/11	Prática	2 ^a	B	DIA NAO LETIVO REPOR AULA DE: Revisão das lâminas para a prova prática	Todos
15/11	Teórica	3 ^a	A+B+C	FERIADO: PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA	-
16/11	Prática	4 ^a	C	Revisão das lâminas para a prova prática	Todos
17/11	Prática	5 ^a	A	Revisão das lâminas para a prova prática	Todos
18/11	Teórica	6 ^a	A+B+C	Lesões pigmentadas da mucosa Tumores malignos dos maxilares	Prof Filipe

21/11	Prática	2ª	B	AVALIAÇÃO PRÁTICA	Todos
22/11	Teórica	3ª	A+B+C	Revisão do Conteúdo Programático	Todos
23/11	Prática	4ª	C	AVALIAÇÃO PRÁTICA	Todos
24/11	Prática	5ª	A	AVALIAÇÃO PRÁTICA	Todos
25/11	Teórica	6ª	A+B+C	SEGUNDA AVALIAÇÃO TEORICA – CUMULATIVA	Todos
28/11	Prática	2ª	A+B+C	PROVAS DE SEGUNDA CHAMADA	Todos
10/12	Teórica	6ª	A+B+C	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO	Todos

Total: 17 semanas de aula

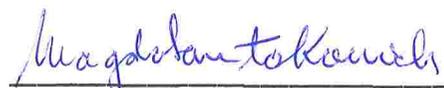
ATENÇÃO: AS AULAS PRÁTICAS DOS DIAS NÃO LETIVOS DE 07/09, 12/10 e 14/10, BEM COMO A AULA DE 05/10 (DIA DA DEFESA DOS TCCs DOS ALUNOS ORIENTADOS PELOS PROFESSORES DA PATOLOGIA BUCAL) SERÃO REPOSTAS NA MESMA SEMANA NO PERÍODO NOTURNO, EM DIA A SER COMBINADO COM OS ALUNOS.


 Prof. Dra. Liliâne J. Grando


 Prof. Dra. Elena Riet Correa Rivero


 Prof. Dr. Filipe Modolo Siqueira

Aprovado na Reunião do Colegiado do PTL em 10/08/2011



Ass. Chefe do Departamento
 Prof.ª Magda Santos Koerich
 Chefe do Departamento de Patologia
 Portaria nº 197/GR/2011